



Para início de conversa com os coordenadores pedagógicos.

Com: Bete Godoy

**1º Momento:** Tecendo ideias sobre democracia, educação e gestão na escola.

Noções sobre: democracia e gestão democrática

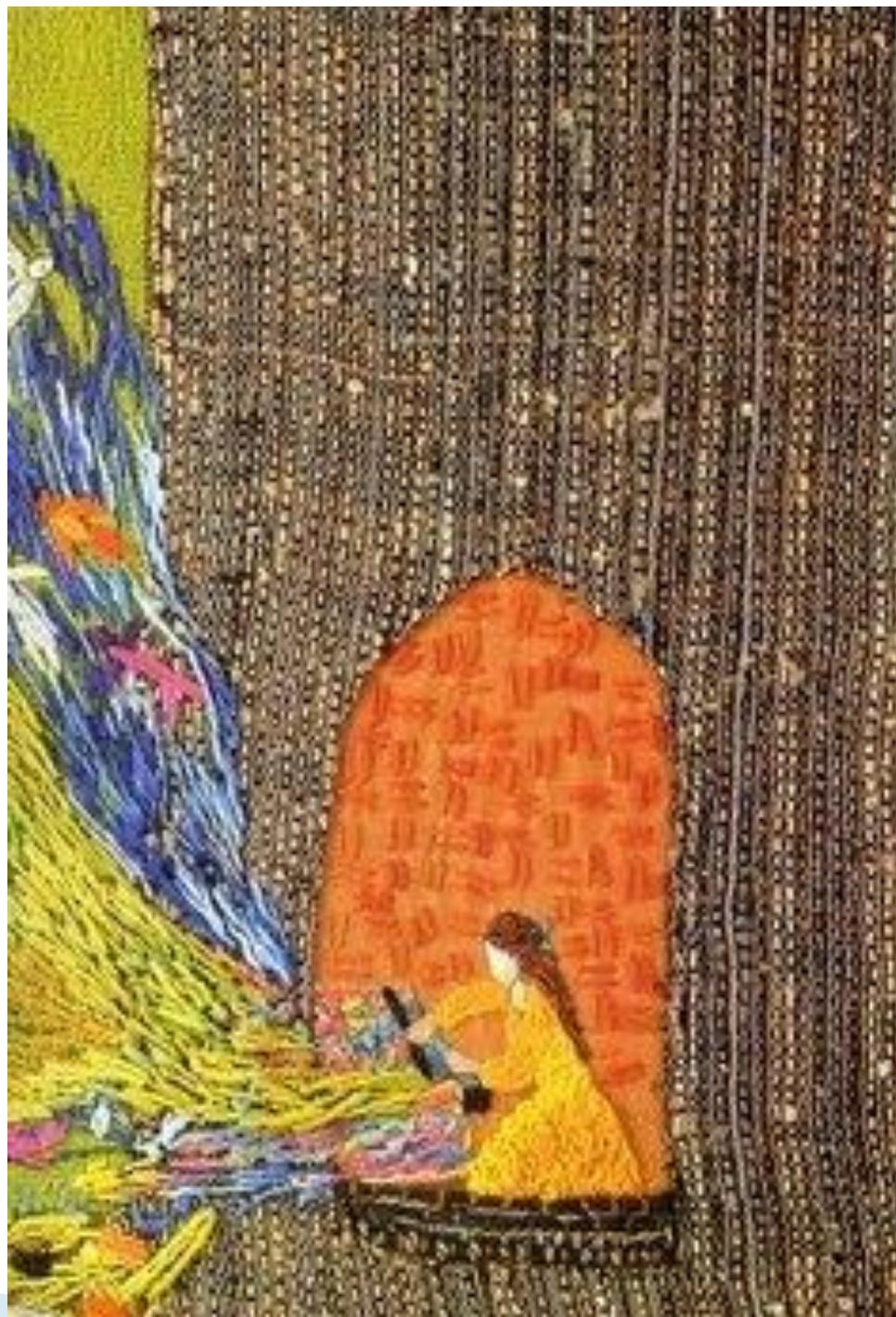
**2º Momento:** Fios que tecem a Gestão Democrática.

Colegiados  
Família

Constituição de grupo de trabalho.  
Projeto Político Pedagógico

**3º Momento:** Fios que tecem a Gestão Democrática e Pedagógica.

- Escola como local de estudo e pesquisa.
- Pedagogias participativas: pedagogia da observação, do diálogo e da escuta.
- Gestão de tempos, espaços e materiais.



**1º Momento:** Tecendo ideias sobre democracia, educação e gestão na escola.

Noções sobre: democracia e gestão democrática

O que

não pode

faltar na Escola



# Uma escola democrática

- ▶ Uma escola democrática aonde cada momento é um instante educativo único: a entrada, o banho, a comida, o sono, as leituras, as pesquisas, a geometria, a matemática, o corpo, o movimento, as artes, a literatura, a música, a filosofia, a história... todas as propostas, sejam pensadas dentro dos princípios éticos, estéticos e políticos de uma educação humanizadora.
- ▶ Uma escola democrática é um ambiente acolhedor, que abraça - na cotidianidade - a bela circulação das famílias dentro da escola, que ali sentem-se como parte delas. Pais, mães, avôs, avós e crianças que entram nas salas, vêm, visualizam, dialogam, permanecem, vão e vem segundo seus ritmos e particulares *Kairós*.

- ▶ Uma escola democrática é a que encontra prazer e vitalidade o esforço por aprender nos mares de incertezas com arquipélagos de certezas, sem perder a curiosidade na busca de sentidos.
  - ▶ Uma escola democrática é um abraço aonde os erros e equívocos são vividos com legitimidade respeitosa no reconhecimento da diferença do outro.
  - ▶ Uma escola democrática é um espaço de otimismo que pratica a máxima de Hannah Arendt: “o fato de que o homem seja capaz de ação significa que cabe a ele esperar dele o inesperado, que é capaz de realizar o que é infinitamente improvável”.
- 

- ▶ Uma escola democrática é uma atmosfera pensada e agradável para as crianças, para as famílias, para as trabalhadoras e trabalhadores. Um lugar onde se quer voltar todos os dias com prazer, em que a identidade dos direitos de cada pessoa pode encontrar acolhimento, intercambio e enriquecimento mútuo.
  - ▶ Uma escola democrática aonde se diverte, faz amizades, cria vínculos afetivos de solidariedade e respeito a humanidade na sua diversidade étnica, racial e de gênero, e se pode transgredir a rotina, o já sabido e a força aplastante da tradição repetida sem sentido.
  - ▶ Uma escola democrática é um cenário no qual os profissionais observam, investigam, tomam notas, documentam, refletem, interpretam, intersubjetivamente e constroem biografias narrativas cruzadas pelos processos de viver e conhecer que acontecem e circulam no respirar da escola.
- 

- ▶ Uma escola democrática ninguém sabe tudo, reconhecemos que todos nós sabemos alguma coisa, todos nós ignoramos alguma coisa e por isso aprendemos sempre.
  - ▶ Uma escola democrática a humildade exprime uma das raras certezas de que ninguém é superior a ninguém.
  - ▶ Uma escola democrática a alegria é um valor que faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.
  - ▶ Uma escola democrática não se desrespeita os fracos, não engana os incautos, explorando os outros, discriminando o índio, o negro, a mulher, as famílias, os trabalhadores porque existe também o compromisso com a apropriação de saberes e amorosidade com própria vida, a dos outros e com o planeta.
- 

- ▶ Uma escola democrática ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a universalização dos saberes produzidos pelo homem.
  - ▶ Uma escola democrática amar, escutar, dialogar, estudar, respeitar o ritmos individuais, garantir o direito a subjetividade é um ato de coragem que não se abre mão, porque educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!
  - ▶ Uma escola democrática não pretende criar santos, mas oferecer a possibilidade de todos serem sujeitos que pensem por si mesmos e que possam tomar decisões mais justas, solidárias e éticas.
  - ▶ Uma escola democrática acredita que mudar é difícil mas é possível.
- 

- ▶ Vídeo: O QUE CARACTERIZA UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA– VITOR PARO–Nova Escola.

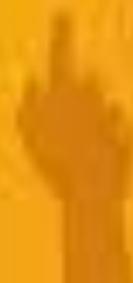
<https://www.youtube.com/watch?v=pGG3Or2WhQ8>

# Noções sobre:

- ▶ Democracia
- ▶ Escola pública
- ▶ Gestão democrática

“A DEMOCRACIA DE AMANHÃ  
SE PREPARA NA  
DEMOCRACIA DA ESCOLA.”

( CÉLESTIN FREINET )



# Escola Pública



# Dimensões da educação em uma escola democrática

## ▶ Social

Se concordamos que a educação é fundamental no processo de constituição do sujeito como ser social, e que, seus princípios devem garantir o acolhimento à diversidade de pensamento, emoções, valores, saberes, etnias, gênero...de todos que dela/nela usufruem, podemos afirmar que defendemos a escola como espaço de processos de humanização.

## ▶ Política

Se concordamos que a educação é fundamental para apropriação dos saberes produzidos na humanidade e que seja direito de todos, da ampla camada trabalhadora, para que usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais, afirmamos nosso posicionamento político, uma vez que a educação escolar se dará na forma e no conteúdo, de acordo com seus interesses, o que exige a participação de todos os envolvidos.

## ▶ Pedagógica

Se concordamos que educação não é neutra, que todas as ações planejadas ou não, reverberam na formação neuropsicosocial e intelectual dos sujeitos, afirmamos que reconhecemos as práticas pedagógicas como práxis e que devem estar comprometidas com o pleno desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

## Fundamentos do modo de vida democrática em uma escola ( Beane,1990)

1. Livre fluxo das ideias, independente de sua popularidade, que permite às pessoas estarem tão bem informadas quanto o possível.
  2. Fé na capacidade individual e coletiva de as pessoas criarem condições de resolverem problemas.
  3. O uso da reflexão e da análise crítica para avaliar ideias, problemas e políticas.
  4. Preocupação com o bem-estar dos outros e o bem-estar comum.
  5. Preocupação com a dignidade e os direitos dos indivíduos e das minorias.
  6. A compreensão de que a democracia não é tanto um “ideal” a ser buscado, como um conjunto de valores “idealizados” que devemos viver e que devem regular nossa vida enquanto povo.
  7. A organização de instituições sociais para promover e ampliar o modo de vida democrático.
- 

- ▶ **2º Momento:** Fios que tecem a Gestão Democrática.
  - ▶ Colegiados
    - ▶ Família
  - ▶ Constituição de grupo de trabalho
    - ▶ Projeto Político Pedagógico

*.. educação deve servir para que as pessoas e os grupos atuem no mundo, e para que se sintam bem atuando nesse mundo: conhecendo-o, interpretando-o, transformando-o, em uma relação fértil e criativa entre as pessoas, esses grupos e o ambiente".*

Braslavsky p.11

Transparência e uso  
dos  
recursos que estejam  
em consonância com o  
currículo da escola.

Diálogo e parceria  
com as famílias e  
comunidade.

Grupo  
de trabalho:  
Caraterísticas  
e  
constituição.

Projeto Político  
Pedagógico.

Reunião de Pais  
Conselho de Escola.  
Conselho de classe  
e série.

Instrumentos  
de  
acompanhamento  
das  
aprendizagens.

# Como se estruturam as instâncias, as relações de poder e autoridade no interior da escola?

*“Formar alunos com consciência democrática e internacional é a única maneira de garantir a construção de um mundo de justiça e paz”*

Bernardo Toro



- ▶ Desafio na constituição de relações humanas horizontais, solidárias e corresponsáveis que valorize o protagonismo e a importância e função do trabalho de todos na escola.
  - ▶ Concentração das decisões nas mãos da minoria das pessoas.
  - ▶ Cultura da culpabilidade: afastamento e dificuldade na construção de coletivos participativos.
  - ▶ Distanciamento das práticas pedagógicas dos princípios da educação e do PPP da escola.
  - ▶ Dificuldade em aproximar as ações dos discursos.
- 

- ▶ Conhecer as pessoas, o grupo e mobilizar os profissionais para a reflexão e transformação da prática, exige da gestão escolar esforços no sentido de se constituir como liderança, dentro de princípios democráticos: liderar uma equipe que tem voz e vez, que reflete sobre sua ação educativa e se responsabiliza pelo projeto da escola.
  - ▶ Coordenador pedagógico como estudioso e pesquisador constante, porque responsável pela formação docente e acompanhamento das aprendizagens dos professores e alunos/crianças, articulando as atividades de aprendizagem, ensino, avaliação, formação e relação com a comunidade, a busca de inovações coerentes com os conceitos de aprendizagens comprometidos e com os fins e a qualidade social da educação pública.
  - ▶ Somar esforços, junto aos demais membros da equipe gestora da escola e ao supervisor, potencializa as ações formativas.
- 

# Colegiados de Participação

Colegiados de participação sejam espaços em para que meninos, meninas, professores, famílias... usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seu direito de participação, tendo em vista a sua formação na cidadania.



Contribuímos para que uma escola se constitua como democrática quando o espaço/tempo onde as crianças/sujeitos educandos são assumidos "como seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem" (Freire, 2000a: 40).



Um olhar respeitoso, torna-se então fundamental para dar sustentação e demonstrar a confiança do adulto na criança/aluno/família.

A escola como ser vivo, onde as pessoas que ali circulam, escrevem histórias pessoais e coletivas, tornando-se conscientes, participando das decisões e comprometendo-se com os encaminhamentos, sendo responsável e consciente, é uma das maiores aprendizagens que podemos realizar.

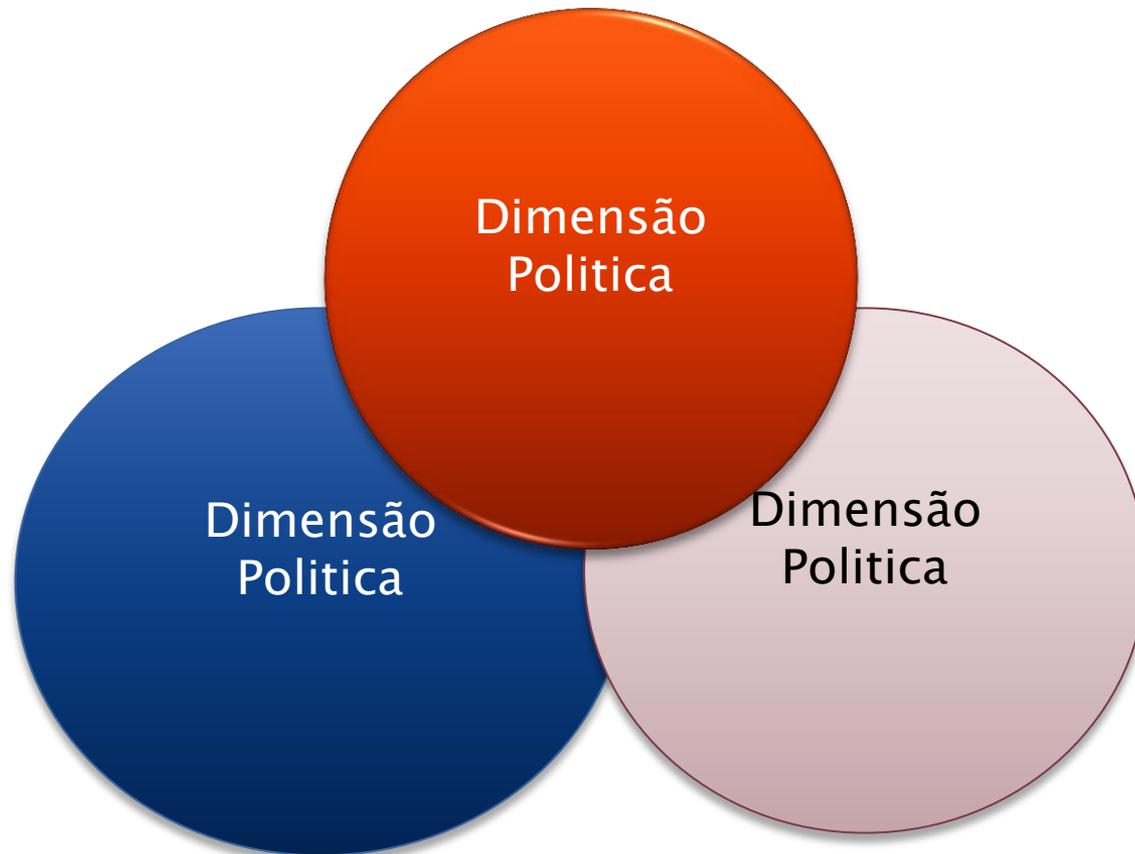
A escola e os profissionais que nela atuam necessitam regular seu relacionamento com as famílias como uma via de mão dupla, pautada na dialogia, o que significa enfatizar a possibilidade de estabelecer conversas e trocas que somente acontecem se há escuta e respeito ao ponto de vista do outro, se há diálogo mediado pela ética.



Talvez a experiência de vida coletiva em um ambiente de respeito, diálogo e participação possa oferecer para as crianças um modo de ser e estar que encaminha para relações mais democráticas, além de construir uma sociedade mais solidária e, portanto, sustentável.



# Projeto Político pedagógico



O PPP é um documento que sempre estará em construção, uma vez que a escola está em constante movimento.  
Mostra o **desejo** e a **intencionalidade** do grupo escola.

As práticas educativas que consideram a participação – nas quais os alunos/as crianças possam ser consultadas, possam expressar suas interpretações e opiniões, ter seus sentimentos, sensações, saberes, conhecimentos, interrogações e dúvidas respeitados e escutados – fazem emergir outras possibilidades de encaminhamento do processo pedagógico.



O compartilhamento de decisões, de posições de avaliação e redimensionamento do projeto educacional precisa ser ação de todos. Esse compartilhamento não pode acontecer apenas nas ideias, mas é preciso que se torne a pauta para as formações dos profissionais e uma referência na proposição de ações.



Instrumentos de acompanhamento de acompanhamento dos processos e aprendizagens e da instituição.

- ▶ Por que fazemos?
    - ▶ Para quem?
  - ▶ Qual a importância para as crianças/alunos, professores e famílias?
- 

▶ **3º Momento:** Fios que tecem a Gestão Democrática e Pedagógica.

- Escola como local de estudo e pesquisa.
- Pedagogias participativas: pedagogia da observação, do diálogo e da escuta.
- Gestão de tempos, espaços e materiais.

Escola e Democracia:  
Pedagogia da Escuta,  
Diálogo e Participação.



“[...] é obviamente algo que vai além da possibilidade auditiva de cada um. Escutar [...] significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro, às diferenças do outro”.

Paulo Freire

Ativa

"Devemos admitir que nós, adultos, falamos muito das crianças, porém falamos pouco com elas, e todavia as escutamos menos [...]"

(HOYUELOS 2009 p. 129- tradução nossa).

Escutamos @s trabalhador@s  
e as famílias?



¡CARAMBA!  
NOS  
ESCUCHAN!



FRATO '02

*A escola tem sido a instituição social central para veicular de forma homogênea a cultura considerada “legítima” e para desconsiderar as culturas “não legítimas”, isto é, não homogêneas.*

(Lahire,2006)

# Currículo tradicional X Crítico

## Modelo de Objetivos

- ▶ Saber verdadeiro
- ▶ Professor como autoridade que possui o saber.
- ▶ Saber dividido em porções de acordo com o desenvolvimento
- ▶ Resultados acadêmicos– saber homogêneo (provas).

## Modelo de Processo

- ▶ Saber é contingente
- ▶ O professor sabe, mas também pesquisa e aprende.
- ▶ A aprendizagem acontece em relações e totalidades
- ▶ Desenvolvimento humano e aprendizagem significativa.

# Currículo: um espaço de luta para o professor

- ▶ Combater um currículo que controla o fazer docente, que o submete, que constrói a sua identidade através de um “recorte curricular”, uma disciplina.
- ▶ Como um sujeito que articula e produz currículo no entrelaçamento dos conhecimentos, das culturas familiares, infantis e juvenis, da crítica à sociedade excludente, de consumo, com a incorporação de discursos de resistência, de equidade, de diferença

(Maria C. Barbosa, 2013)

- ▶ Escola como fórum da comunidade
- ▶ Lugar de encontro
- ▶ Relação intensa com as famílias e comunidade
- ▶ Documentação pedagógica
- ▶ Planejamento flexível
- ▶ Espaço como o segundo educador
- ▶ Respeito aos Tempos
- ▶ Relações e interações

(Moss, Pence e Dahlberg, 2003)

- ▶ Aprendizagem enquanto um processo de experiências e narração
- ▶ Aprendizagem- engajamento- vida
- ▶ Narrativa e história ( de vida, de instituições, de sociedade)
- ▶ Currículo ancorado no processo de vida em grupo
- ▶ Envolvido com as singularidades , experiências e narração

# Caminhos do coração

## Gonzaguinha

“E aprendi que se depende sempre  
De tanta, muita, diferente gente  
Toda pessoa sempre é as marcas  
Das lições diárias de outras tantas pessoas.

E é tão bonito quando a gente entende  
Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá  
É tão bonito quando a gente sente  
Que nunca está sozinho por mais que pense estar.

É tão bonito quando a gente pisa firme  
Nessas linhas que estão nas palmas de nossas mãos  
É tão bonito quando a gente vai à vida  
Nos caminhos onde bate, bem mais...”

[https://www.youtube.com/watch?v=CaNMouX\\_QKg](https://www.youtube.com/watch?v=CaNMouX_QKg)

Materiais, em  
consonância  
com o  
currículo.

Ambientes e  
materiais que  
acolham as  
diversas idades  
e culturas.

Não basta ser  
bonito é preciso  
que as pessoas  
usufruam dele.

Gestão  
dos  
espaços e materiais

A importância  
do ambiente  
externo e  
contato com a  
natureza.

Espaços  
organizados em  
ambientes de  
aprendizagens.

Revelam a  
concepção de  
currículo,  
educação e  
criança.

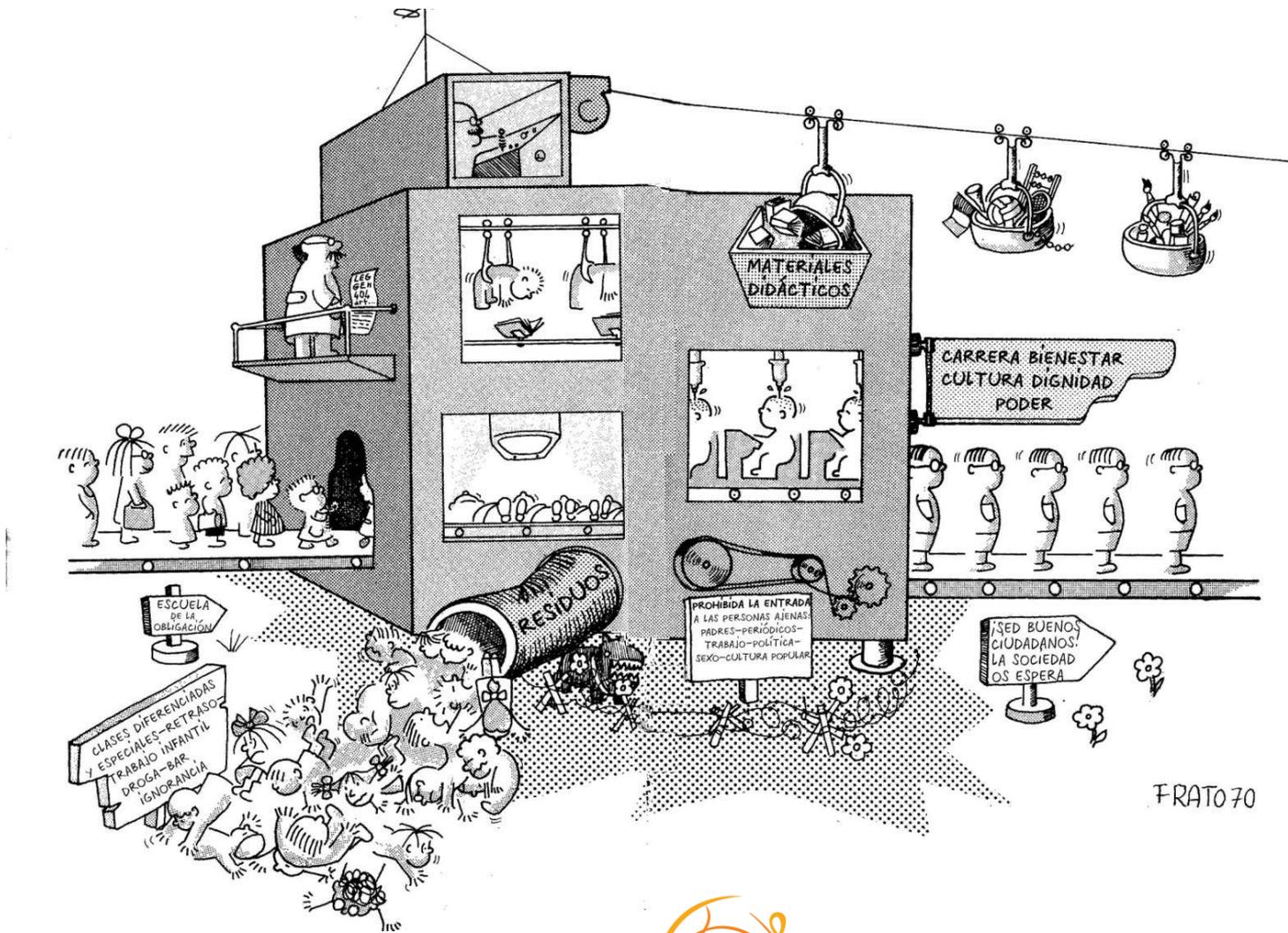
O que você gostaria de saber como coordenador pedagógico no que diz respeito a gestão democrática?

Quais medos, dificuldades, necessidades, desejos...?



-Leitura do texto:

**Participação como forma de viver. Ofélia Reveco.**



Tessituras  
CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Bete Godoy  
[betegodoy3@gmail.com](mailto:betegodoy3@gmail.com)  
11-970199374